

POR MINHA IRMÃ

Esta é uma história verdadeira de um menino cuja irmã necessitava de uma transfusão de sangue. O médico informou à família que a menina tinha a mesma doença da qual o menino se recuperara dois anos antes. Sua única chance de cura seria por meio da transfusão de sangue de alguém que já houvesse contraído aquela doença. Como os dois irmãos tinham o mesmo tipo raro de sangue, o menino seria o doador ideal.

- Você concorda em doar seu sangue a Mary? - perguntou o médico.

Johnny hesitou. Seu lábio inferior começou a tremer. Em seguida, ele sorriu e disse:

- Claro, por minha irmã.

Os dois irmãos foram conduzidos a uma sala do hospital. Mary, pálida e magra. Johnny, robusto e sadio. Nenhum dos dois falou, mas, quando seus olhos se encontraram, Johnny sorriu para a irmã.

Quando a enfermeira picou o braço de Johnny com a agulha, o sorriso desapareceu. Ele viu o sangue passando pelo tubo.

No momento em que a transfusão estava quase terminando, a voz de Johnny, levemente trêmula, quebrou o silêncio: - Doutor, quando vou morrer?

Foi então que o médico entendeu por que Johnny havia hesitado, por que seu lábio tremera quando concordou em doar seu sangue.

Ele pensou que doar sangue à irmã o levaria à morte. Naquele breve momento, ele havia tomado uma grande decisão.